



## ATA DE REUNIÃO

Aos vinte e quatro dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte, às nove horas, em reunião virtual, cumprindo o que estabelece a Lei Complementar 139/2001, reuniu-se ordinariamente o Conselho Fiscal, composto pelos *Membros*: Clodoaldo Sardilli, Fabiano Luis Medeiros Sanches, Roberto Carlos Menoni Junior, Victor Hugo Yamamoto e Maura Alves de Almeida. Participou da reunião o Diretor Executivo, Adriano Antonio Pazianoto. A reunião teve como pauta: **I – Abertura dos Trabalhos: 1.1) Verificação de quórum legal; 1.2) Palavra do Presidente; 1.3) Palavra dos Conselheiros Fiscais; II – Ordem da Pauta do dia: 2.1) Leitura, votação e assinatura da ata da reunião anterior; 2.2) Apreciação e aprovação dos balancetes contábeis de julho e agosto de 2020; 2.3) Apreciação e aprovação das informações sobre os investimentos da entidade nos meses de julho e agosto de 2020; 2.4) Verificar a regularidade das contribuições previdenciárias realizadas no período de julho e agosto de 2020.** Verificada a existência de quórum legal, em acordo com o regimento interno vigente, dá-se início a reunião. O presidente saúda a todos e passa a palavra aos membros que não utilizaram a palavra. Adentrando à ordem do dia, **as Atas das reuniões de 30/07/2020 e 27/08/2020 foram aprovadas por unanimidade.** Em seguida, o Diretor Executivo, Adriano Antônio Pazianoto, apresenta os balancetes contábeis de julho e agosto de 2020, bem como das informações sobre os investimentos dos meses citados: **1) Balancete Contábil de JULHO/2020:** *No período, as receitas financeiras totalizaram R\$ 16.939.783,84, sendo: a) contribuições dos servidores ativos – R\$ 3.567.398,53; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 440.822,20; Contribuição Patronal – R\$ 6.932.057,46; COMPREV – R\$ 5.988.238,85; Receita Patrimonial – R\$ 2.334,39; Restituições da Folha de Pagamento – R\$ 985,07 e, Outras Receitas (1% do conv. Emprest.) – R\$ 7.947,34. No período, as despesas equivaleram a R\$ 12.627.778,40, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1.416 aposentadorias: R\$ 10.638.544,53; ii) com 215 pensões: R\$ 1.026.678,44 iii) com 49 auxílios-doença R\$ 198.644,67; iv) com 55 salários-maternidade: R\$ 214.675,62; v) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 0,00; vi) despesas administrativas – R\$ 348.930,27; vii) despesas com compensação previdenciária RGPS – R\$ 200.304,87. Conclui-se, com análise da peça, o resultado orçamentário superavitário de R\$ 4.312.005,44, que corresponde a 25,45% da receita mensal. O Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia 31/07/2020, era o seguinte: a) Carteira de Investimentos: Ativo Circulante R\$ 368.694.741,05, Ativo Não Circulante R\$ 6.922.600,63; b) Bens Imóveis: R\$ 91.191.878,80; c) Bens Móveis: R\$ 125.026,61; d) Créditos e Valores a Longo Prazo: R\$ 155.709.275,24; e) Outros Créditos a receber: R\$ 98.500,50; f) Conta Movimento: R\$ 0,00; g) Poupança vinculada: R\$ 1.335,84; f) adiantamentos concedidos: R\$ 600,00. Total do Ativo da RIOPRETOPREV em 31/07/2020: R\$ 622.743.958,67.* **2) Balancete Contábil de AGOSTO/2020:** *No período, as receitas financeiras totalizaram R\$ 13.445.660,50, sendo: a) contribuições dos servidores ativos – R\$ 3.618.003,81; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 446.479,78; Contribuição Patronal – R\$ 6.560.474,32; COMPREV – R\$ 2.809.109,13; Receita Patrimonial – R\$ 1.551,94; Restituições da Folha de Pagamento – R\$*



40 2.027,85 e, Outras Receitas (1% do conv. Emprest.) – R\$ 8.013,67. No período, as despesas equivaleram  
41 a R\$ 12.300.175,56, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1.433 aposentadorias: R\$  
42 10.792.337,10; ii) com 215 pensões: R\$ 1.010.035,90; iii) com 01 auxílios-doença R\$ 647,96; iv) com  
43 02 salários-maternidade: R\$ 6.574,28; v) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$  
44 7.694,12; vi) despesas administrativas – R\$ 412.375,17; vii) despesas com compensação previdenciária  
45 RGPS – R\$ 70.511,03. Conclui-se, com análise da peça, o resultado orçamentário superavitário de R\$  
46 1.145.484,94 que corresponde a 8,52% da receita mensal, e o resultado orçamentário anual até  
47 agosto/2020 de R\$ -3.899.702,87. Verifica-se também que no mês a taxa de dependência “Servidor ativos  
48 x Aposentados e Pensionistas” era de 3,01. O Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia 30/08/2020,  
49 era o seguinte: a) Carteira de Investimentos: Ativo Circulante R\$ 369.246.789,55, Ativo Não Circulante  
50 R\$ 5.865.521,43; b) Bens Imóveis: R\$ 91.191.878,80; c) Bens Móveis: R\$ 127.407,97; d) Créditos e  
51 Valores a Longo Prazo: R\$ 155.709.275,24; e) Outros Créditos a receber: R\$ 97.999,50; f) Conta  
52 Movimento: R\$ 0,00; g) Poupança vinculada: R\$ 1.337,58; f) adiantamentos concedidos: R\$ 0,00. Total  
53 do Ativo da RIOPRETOPREV em 30/08/2020: R\$ 622.240.210,07. **3) Desempenho dos**  
54 **investimentos no mês de julho de 2020:** Conforme relatórios internos da  
55 RIOPRETOPREV e da LDB Consultoria, referentes ao mês de julho de 2020, todos os  
56 fundos de nossa carteira estão enquadrados nos limites da Resolução CMN nº 3922/2010. O  
57 maior percentual em relação ao PL de um fundo (limite é 15%, conforme Art. 14º da Res CMN n.º  
58 3922/2010, reduzido para 5% para fundos que tratam os incisos VII do Art. 7º, III e IV do Art. 8º), é  
59 de 4,76%, que ocorre com o fundo BB AÇÕES ALOCAÇÃO FLA. Os dois seguintes, o 2º e o 3º  
60 maiores são: CAIXA FI AÇÕES BRASIL ETF IBOVESPA com 3,25% do PL e KINEA  
61 PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTIT I FIP MULTIESTRATÉGIA com 3,13% do PL.  
62 Por outro lado, o maior percentual em relação ao PL da Riopretoprev (limite é 20%, direta ou indiretamente,  
63 conforme Art. 13º da Res CMN n.º 3922/2010) é do fundo FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RF  
64 REF IMA-B LP com 12,76% do PL (este FIC não tem em sua carteira aplicações em outros fundos por  
65 nós adquiridos), sendo o 2º e o 3º os seguintes fundos: CAIXA BRASIL RF FIC GESTÃO  
66 ESTRATÉGICA que tem 10,494% (este fundo fechou com 80,21% de cotas do fundo CAIXA  
67 BRASIL IRF M TP RF LP e 19,64% no fundo FI CAIXA BRASIL IMAB 5 TP, sendo que  
68 possuímos investimentos apenas nesse último fundo (3,47% do PL da RPP) e que mesmo somados não  
69 ultrapassam os limites legais) e BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC com 10,492% do PL (este  
70 FIC não tem em sua carteira aplicações em outros fundos por nós adquiridos.. Segue descrição  
71 detalhada: Pela Resolução CMN n.º 3922/2010 e alterações temos em Renda Fixa: Art. 7º, I, b =>  
72 % PL 42,009% Limite 100%; Art. 7º, III, a => % PL 12,759% Limite 70%; Art. 7º, IV, a => %  
73 PL 14,143% Limite 50%; Art. 7º, VII, b => % PL 0,604% Limite 15%; TOTAL RENDA  
74 FIXA 69,515%. Renda Variável e Investimentos Estruturados: Art. 8º, I, a => % PL 1,028%  
75 (Limite 40%); Art. 8º, II, a => % PL 18,682% (Limite 30%); Art. 8º, III => % PL 5,187%  
76 (Limite 10%); Art. 8º, IV, a => 1,862% (Limite 5%); TOTAL RENDA VARIÁVEL E INV  
77 ESTRUT 26,759%, (LIMITE 40%) sendo que os investimentos no artigo 8º, incisos III, IV a, IV c,  
78 IV b devem, cumulativamente, ficar dentro do limite de 20%. Investimentos no Exterior: Art. 9º A, III



79 => % PL 3,725; (Limite 10%). Com relação à Política de Investimentos da  
80 RIOPRETOPREV todos os fundos de nossa carteira estão enquadrados e próximos do  
81 Objetivo. Renda Fixa: Art. 7º, I, b => % PL 42,009% Limite entre 10% e 70%; Art. 7º, III, a =>  
82 % PL 12,759% Limite entre 0% e 20%; Art. 7º, IV, a => % PL 14,143% Limite entre 0% e 40%;  
83 Art. 7º, VII, b => % PL 0,604% Limite entre 0% e 5%; Renda Variável: Art. 8º, I, a => % PL  
84 1,028% Limite entre 0% e 10%; Art. 8º, II, a => % PL 18,682% Limite 5% e 30%; Art. 8º, III  
85 => % PL 5,187% Limite entre 0% e 10%; Art. 8º, IV, a => % PL 1,862% Limite entre 0% e 5%;  
86 Investimentos no Exterior: Art. 9º A-III => %PL 3,725% Limite entre 0% e 5%. Nossos  
87 investimentos estão enquadrados na Política de Investimentos no que se refere à  
88 concentração em duas instituições: BB e CAIXA somam mais de 50% dos recursos (BB com  
89 25,26% e CAIXA com 42,39% (considerando recursos geridos pela Vinci -> 4,27%)). Distribuição  
90 dos recursos entre instituições e benchmarks, diversificação de gestores e produtos e de  
91 níveis de risco: (i) O Banco do Brasil tem 11 fundos (R\$ 94,87 milhões; 25,26% do PL), sendo 3 de  
92 renda variável (3 fundos bastante distintos em termos de tipos de ativo e estratégias de alocação): 1 do setor  
93 financeiro, 1 em segmentos de mercado, e 1 de ações BDR; e 08 de renda fixa: 2 IPCA com carência até o  
94 vencimento dos títulos, 1 IPCA CRED PRIV, 1 fundo DI, 1 IRF M1, 1 IMA-B, 1 ALOCAÇÃO  
95 ATIVA e o fundo BB Prev RF Fluxo FIC, fundo DI de aplicações e resgates automáticos que teve  
96 movimentação nesse mês; (ii) A Caixa tem 13 fundos (R\$ 159,23 milhões; 42,39% do PL) sendo 5 de  
97 renda variável: 1 Ações ETF Ibovespa, 1 Ações BDR, 1 Multimercado, 1 de Ações Livres e 1 de Ações  
98 Valor (esse último gerido pela Vinci); e 08 de renda fixa: 1 fundo DI (fundo de resgate e aplicação  
99 automático), 3 IMAs (sendo 1 referenciado IMA B, 1 IMA B5 e 1 IMA Geral), 1 IRF M1; 1 IPCA  
100 Título Público (este último com carência até o vencimento dos títulos, com vencimento único para 2024), 1  
101 IDKA IPCA 2A e 1 GESTÃO ESTRATÉGICA; (iii) O Bradesco tem 6 fundos (R\$ 56,25 milhões;  
102 14,97% do PL), sendo 5 de renda fixa: 1 fundo DI, 1 IRF M1, 1 IMA B5, 1 IMA-B, 1  
103 ALOCAÇÃO DINÂMICA (nesse mês não houve movimentação no fundo de Renda Fixa de Curto  
104 Prazo para Poder Público (fundo de aplicações e resgates automáticos) e, 1 fundo de renda variável em ações:  
105 1 Mid Small Cap; (iv) A XP Investimentos tem 2 fundos (R\$ 6,61 milhões; 1,76% do PL), ambos de  
106 renda variável, sendo 1 de Ações Dividendos e 1 de Ações Livres; (v) O Santander tem 3 fundos (R\$ 15,28  
107 milhões; 4,07% do PL, sendo 1 IMA B5, 1 RENDA FIXA ATIVO e 1 fundo de AÇÕES  
108 LIVRES; (vi) A Western Asset tem 4 fundos (R\$ 36,39 milhões; 9,69% do PL), sendo 1 Multimercado,  
109 cuja estratégia obtém resultados com os contratos futuros do índice S&P 500 negociados na BM&F e com a  
110 aplicação em títulos públicos do governo federal, 1 IMA B ATIVO, 1 IMA B5 ATIVO e 1 fundo de  
111 AÇÕES BDR, que busca resultados com a valorização da bolsa americana, sofrendo também influência da  
112 cotação do dólar; e (vii) Kinea/Lions tem 1 fundo (FIP) (R\$ 7 milhões; 1,86% do PL), adquirido no final  
113 de 2017 e atualmente em fase de captação de recursos e investimentos iniciais na aquisição de empresas.  
114 Descrição detalhada: a meta atuarial do mês foi de 0,89% e o rendimento da carteira foi de  
115 3,37%. **I) Renda Fixa:** 69,52% (R\$ 261,11 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa. O  
116 rendimento em renda fixa nesse mês continuou o processo de recuperação dos ativos, com todos os fundos  
117 fechando com rendimento positivo e bom desempenho. Dos 25 fundos de RF, 7 deles são lastreados com ativos



118 de curto prazo, representam 6,92% da carteira e renderam em média 0,22% no mês. Dentre eles, os fundos  
119 DI fecharam com rendimento médio de 0,15% e representam 2,6% da carteira e os fundos IRF M1  
120 fecharam em 0,24% e representam 4,32% da carteira. Assim, os fundos de curto prazo fecharam abaixo da  
121 meta atuarial do mês que registrou 0,89%. No segmento de médio prazo, os fundos de alocação ativa tiveram  
122 rendimentos médio de 1,39%, representam 24,77% da nossa carteira. O fundo dessa categoria que melhor  
123 rendeu foi o BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC FI com 1,77% de rendimento. O fundo  
124 IDKA 2 rendeu 0,83%, e representa 1,02% do PL. Os fundos IMA B5 lastreados em geral por ativos de  
125 médio prazo tiveram rendimento médio de 1,18% e representam 9,33% do PL. Assim, os fundos de médio  
126 prazo que representam cerca de 35,13% da carteira fecharam na média de 1,32%. Nos fundos de prazos  
127 mais longos, os ativos lastreados em IMA -B que representa cerca de 23,38% do PL tiveram um excelente  
128 desempenho no mês e fecharam com desempenho médio de 4,35%. O IMA GERAL, fechou com  
129 rendimento de 1,65 e representa apenas 1,17% do PL. No geral os ativos de longo prazo fecharam com  
130 média de 4,22% sendo 24,54% do PL da carteira e contribuindo no mês para a superação da meta  
131 atuarial. Já a classe de fundos IPCA TP e IPCA CRED PRIV, que tem como índice de referência IPCA  
132 + 6%, renderam no mês em média 1,05%, e representam apenas 2,92% da carteira. O destaque da Renda  
133 Fixa ficou para o fundo WESTERN ASSET IMA B ATIVO FI RF que rendeu 5,13%. Assim, a  
134 RF fechou o mês com valorização de R\$ 5.623.214,62, rendimento médio de 2,2%, patamar superior à  
135 meta atuarial no mês. **II) Renda Variável e Investimentos no Exterior:** 30,48% (R\$ 114,5  
136 milhões) dos recursos fecharam o mês aplicados em Renda Variável + Investimentos no Exterior. Em fundos  
137 de renda variável (Art. 8º da Res. CMN n.º 3.922/2010) ficaram 26,76% do PL da RioPretoPrev. Em  
138 fundos de ações domésticos ficaram R\$ 74,03 milhões, 19,71% do PL, que renderam na média 8,08%,  
139 distribuídos em vários segmentos de mercado como: ETF IBOVESP, SMALL CAPS,  
140 ALOCAÇÃO EM SEGMENTOS DE MERCADO, SETOR FINANCEIRO, FUNDOS  
141 DE "VALOR" e AÇÕES LIVRES, todos com desempenho positivo no mês seguindo o principal índice  
142 da bolsa brasileira, o Ibovespa, que fechou o mês com rendimento de 8,27% continuando o processo de  
143 recuperação da queda sofrida em março, porém ainda diante de um cenário de volatilidade e incertezas. Em  
144 fundos MULTIMERCADO (Art. 8º, III) ficaram R\$ 19,48 milhões, 5,19% do PL e renderam na  
145 média 4,91%. O KINEA/FIP (Art. 8º, IV, a da Res. nº 3922/2010) foi o único fundo que fechou o  
146 mês com desempenho negativo de -2,6%, explicado por sua própria natureza estando ainda em período de  
147 captação de recursos e aplicação nas empresas. O fundo com maior destaque alocado nesse artigo foi o fundo  
148 BB AÇÕES SETOR FINANCEIRO FIC FI com 9,09%. Em fundos de Investimentos no exterior  
149 BDR (Art. 9ª, III da Res CMN 3.922/2010) ficaram R\$13,99 milhões, 3,73% do PL, e tiveram  
150 desempenho positivo no mês, com média de rendimento de 2,14%. Assim, a Renda Variável +  
151 Investimentos no Exterior fechou o mês com forte valorização de R\$6.555.110,79, rendimento médio de  
152 6,07%, o que impactou de maneira muito positiva na rentabilidade da carteira e superação da meta atuarial  
153 no mês. **Principais Indicadores:** Rendimento: R\$ 12.178.325,41; Rendimento (em %): 3,37%; Meta  
154 Atuarial (%): 0,89%; Meta Gerencial (IMA-B) (%): 4,39%; CDI: 0,19%; IBOVESP: 8,27%;  
155 IBX-50: 8,15%; IRF M1: 0,24%; Razão: Rendimento Financeiro X Meta Atuarial (%): No Mês:  
156 378,65%; Nos Últimos 3 Meses: 530,41%; Nos Últimos 6 Meses: 19,61%; Nos Últimos 12 Meses:



157 99,76%; do Ano em Curso: 32,21%; desde o Início Adm. Carteira: 75,27%; Desde O Início da  
158 RIOPRETOPREV: 105%. **4) Desempenho dos investimentos no mês de agosto de**  
159 **2020:** Conforme relatórios internos da RIOPRETOPREV e da LDB Consultoria, referentes  
160 ao mês de agosto de 2020, todos os fundos de nossa carteira estão enquadrados nos limites  
161 da Resolução CMN nº 3922/2010. O maior percentual em relação ao PL de um fundo (limite é 15%,  
162 conforme Art. 14º da Res CMN n.º 3922/2010, reduzido para 5% para fundos que tratam os incisos  
163 VII do Art. 7º, III e IV do Art. 8º), é de 4,72%, que ocorre com o fundo BB AÇÕES ALOCAÇÃO  
164 FLA. Os dois seguintes, o 2º e o 3º maiores são: CAIXA FI AÇÕES BRASIL ETF IBOVESPA  
165 com 3,24% do PL e KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTIT I FIP  
166 MULTISTRATÉGIA com 3,13% do PL. Por outro lado, o maior percentual em relação ao PL da  
167 Riopretoprev (limite é 20%, direta ou indiretamente, conforme Art. 13º da Res CMN n.º 3922/2010) é do  
168 fundo FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RF REF IMA-B LP com 13,26% do PL (este FIC não  
169 tem em sua carteira aplicações em outros fundos por nós adquiridos), sendo o 2º e o 3º os seguintes fundos:  
170 BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC com 10,76% do PL (este FIC não tem em sua carteira  
171 aplicações em outros fundos por nós adquiridos) e CAIXA BRASIL RF FIC GESTÃO  
172 ESTRATÉGICA que tem 10,46% (este fundo fechou com 79,95% de cotas do fundo CAIXA  
173 BRASIL IRF M TP RF LP e 19,83% no fundo FI CAIXA BRASIL IMAB 5 TP, sendo que  
174 possuímos investimentos apenas nesse último fundo 3,37% do PL da RPP) e que mesmo somados não  
175 ultrapassam os limites legais) e . Segue descrição detalhada: Pela Resolução CMN n.º 3922/2010 e  
176 alterações temos em Renda Fixa: Art. 7º, I, b => % PL 41,57% Limite 100%; Art. 7º, III, a => %  
177 PL 13,26% Limite 70%; Art. 7º, IV, a => % PL 13,88% Limite 50%; Art. 7º, VII, b => % PL  
178 0,61% Limite 15%; TOTAL RENDA FIXA 69,32%. Renda Variável e Investimentos  
179 Estruturados: Art. 8º, I, a => % PL 0,99% (Limite 40%); Art. 8º, II, a => % PL 18,38% (Limite  
180 30%); Art. 8º, III => % PL 5,47% (Limite 10%); Art. 8º, IV, a => 1,53% (Limite 5%); TOTAL  
181 RENDA VARIÁVEL E INV ESTRUT 26,36%, (LIMITE 40%) sendo que os investimentos no  
182 artigo 8º, incisos III, IV a, IV c, IV b devem, cumulativamente, ficar dentro do limite de 20%.  
183 Investimentos no Exterior: Art. 9º A, III => % PL 4,32%; (Limite 10%). Com relação à Política de  
184 Investimentos da RIOPRETOPREV todos os fundos de nossa carteira estão enquadrados e próximos do  
185 Objetivo. Renda Fixa: Art. 7º, I, b => % PL 41,57% Limite entre 10% e 70%; Art. 7º, III, a => %  
186 PL 13,26% Limite entre 0% e 20%; Art. 7º, IV, a => % PL 13,88% Limite entre 0% e 40%; Art.  
187 7º, VII, b => % PL 0,61% Limite entre 0% e 5%; Renda Variável: Art. 8º, I, a => % PL 0,99%  
188 Limite entre 0% e 10%; Art. 8º, II, a => % PL 18,38% Limite 5% e 30%; Art. 8º, III => % PL  
189 5,47% Limite entre 0% e 10%; Art. 8º, IV, a => % PL 1,53% Limite entre 0% e 5%; Investimentos  
190 no Exterior: Art. 9º A-III => %PL 4,32% Limite entre 0% e 5%. Nossos investimentos estão  
191 enquadrados na Política de Investimentos no que se refere à concentração em duas instituições: BB e  
192 CAIXA somam mais de 50% dos recursos (BB com 25,05% e CAIXA com 42,54% (considerando  
193 recursos geridos pela Vinci -> 4,27%)). Distribuição dos recursos entre instituições e benchmarks,  
194 diversificação de gestores e produtos e de níveis de risco: (i) O Banco do Brasil tem 11 fundos (R\$ 93,95  
195 milhões; 25,05% do PL), sendo 3 de renda variável (3 fundos bastante distintos em termos de tipos de ativo



196 e estratégias de alocação): 1 do setor financeiro, 1 em segmentos de mercado, e 1 de ações bdr; e 08 de renda  
197 fixa: 2 IPCA com carência até o vencimento dos títulos, 1 IPCA CRED PRIV, 1 fundo DI, 1 IRF M1,  
198 1 IMA-B, 1 ALOCAÇÃO ATIVA e o fundo BB Prev RF Fluxo FIC, fundo DI de aplicações e  
199 resgates automáticos que teve movimentação nesse mês; (ii) A Caixa tem 13 fundos (R\$ 159,59 milhões;  
200 42,55% do PL) sendo 5 de renda variável: 1 Ações ETF Ibovespa, 1 Ações BDR, 1 Multimercado, 1 de  
201 Ações Livres e 1 de Ações Valor ( esse último gerido pela Vinci); e 08 de renda fixa: 1 fundo DI (fundo de  
202 resgate e aplicação automático), 3 IMAs ( sendo 1 referenciado IMA B, 1 IMA B5 e 1 IMA Geral), 1  
203 IRF M1; 1 IPCA Título Público (este último com carência até o vencimento dos títulos, com vencimento  
204 único para 2024), 1 IDKA IPCA 2A e 1 GESTÃO ESTRATÉGICA; (iii) O Bradesco tem 6  
205 fundos (R\$ 55,59 milhões; 14,82% do PL), sendo 5 de renda fixa: 1 fundo DI, 1 IRF M1, 1 IMA B5,  
206 1 IMA-B, 1 ALOCAÇÃO DINÂMICA (nesse mês não houve movimentação no fundo de Renda Fixa  
207 de Curto Prazo para Poder Público(fundo de aplicações e resgates automáticos) e, 1 fundo de renda variável  
208 em ações: 1 Mid Small Cap; (iv) A XP Investimentos tem 2 fundos (R\$ 6,5 milhões; 1,73% do PL),  
209 ambos de renda variável, sendo 1 de Ações Dividendos e 1 de Ações Livres; (v) O Santander tem 3 fundos  
210 (R\$ 15,2 milhões; 4,05% do PL, sendo 1 IMA B5, 1 RENDA FIXA ATIVO e 1 fundo de  
211 AÇÕES LIVRES; (vi) A Western Asset tem 4 fundos (R\$ 38,5 milhões; 10,27% do PL), sendo 1  
212 Multimercado, cuja estratégia obtém resultados com os contratos futuros do índice S&P 500 negociados na  
213 BM&F e com a aplicação em títulos públicos do governo federal, 1 IMA B ATIVO, 1 IMA B5  
214 ATIVO e 1 fundo de AÇÕES BDR, que busca resultados com a valorização da bolsa americana,  
215 sofrendo também influência da cotação do dólar; e (vii) Kinea/Lions tem 1 fundo (FIP) (R\$ 5,7 milhões;  
216 1,52% do PL), adquirido no final de 2017 e atualmente em fase de captação de recursos e investimentos  
217 iniciais na aquisição de empresas. Descrição detalhada: a meta atuarial do mês foi de 0,72% e o rendimento  
218 da carteira foi de -0,44%. I) Renda Fixa: neste mês, 69,32% (R\$ 260,02 milhões) dos recursos ficaram em  
219 Renda Fixa. O rendimento em renda fixa nesse mês foi negativo em -0,846%, quebrando um ciclo de  
220 recuperação desde a grande queda do mês de março. Dos 25 fundos de RF, 7 deles são lastreados com ativos  
221 de curto prazo, representam 6,43% da carteira e renderam em média 0,10% no mês. Dentre eles, os fundos  
222 DI fecharam com rendimento médio de 0,105% e representam 2,47% da carteira e os fundos IRF M1  
223 fecharam em 0,101% e representam 3,96% da carteira. Assim, os fundos de curto prazo fecharam abaixo  
224 da meta atuarial do mês que registrou 0,72%. No segmento de médio prazo, os fundos de alocação ativa  
225 tiveram rendimentos médio de -0,725%, representam 24,98% da nossa carteira. O fundo dessa categoria que  
226 menos desvalorizou foi o fundo SANTANDER RF ATIVO FIC FI, -0,35%, que tem um perfil mais  
227 protecionista, sendo que o fundo da categoria que mais se desvalorizou foi o BB PREV RF ALOCAÇÃO  
228 ATIVA FIC FI, com -0,87%. O fundo IDKA 2 foi o que teve a maior rentabilidade da renda fixa,  
229 0,79%, e representa 1,033% do PL. Os fundos IMA B5 lastreados em geral por ativos de médio prazo  
230 tiveram rendimento médio de 0,228% e representam 9,36% do PL. Assim, os fundos de médio prazo, que  
231 representam cerca de 35,38% da carteira fecharam na média de - 0,43%. Nos fundos de prazos mais longos,  
232 os ativos lastreados em IMA -B, que representa cerca de 23,68% do PL, tiveram um desempenho ruim no  
233 mês e fecharam com uma rentabilidade média de -1,86%. O IMA GERAL, fechou com rendimento de -  
234 0,723% e representa apenas 1,159% do PL. No geral os ativos de longo prazo fecharam com média de -



235 1,816%, representando 24,847% do PL da carteira e contribuindo no mês para o não atingimento da meta  
236 atuarial. Já a classe de fundos IPCA TP e IPCA CRED PRIV, que tem como índice de referência IPCA  
237 + 6%, renderam no mês, em média, 0,472%, e representam apenas 2,664% da carteira. O destaque da  
238 Renda Fixa ficou para o fundo CAIXA BRASIL FI IDKA IPCA 2A RF LP, que rendeu 0,79%.  
239 Assim, a RF fechou o mês com desvalorização de R\$ -2.219.764,20, rendimento médio de -0,846%,  
240 patamar inferior a meta atuarial no mês. II) Renda Variável e Investimentos no Exterior: Em agosto,  
241 30,68% (R\$ 115,08 milhões) dos recursos fecharam o mês aplicados em Renda Variável + Investimentos  
242 no Exterior. Em fundos de renda variável (Art. 8º da Res. CMN n.º 3.922/2010) ficaram 26,36% do  
243 PL da RioPretoPrev. Em fundos de ações domésticos ficaram R\$ 72,67 milhões, 19,37% do PL, que  
244 desvalorizaram, em média, -3,146%, distribuídos em vários segmentos de mercado como: ETF  
245 IBOVESPA, SMALL CAPS, ALOCAÇÃO EM SEGMENTOS DE MERCADO, SETOR  
246 FINANCEIRO, FUNDOS DE "VALOR" e AÇÕES LIVRES, quase todos com desempenho  
247 negativo no mês, seguindo o principal índice da bolsa brasileira, o Ibovespa, que fechou o mês com rendimento  
248 de -3,44%, quebrando a continuidade do processo de recuperação da queda sofrida em março, diante de um  
249 cenário de volatilidade e incertezas. O único fundo de Ações com rendimento positivo foi o XP INVESTOR  
250 FI AÇÕES, que rendeu 0,447%. Em fundos MULTIMERCADO (Art. 8º, III) ficaram R\$ 20,5  
251 milhões, 5,46% do PL e renderam na média 5,22%. O KINEA/FIP (Art. 8º, IV, a da Res. n.º  
252 3922/2010) fechou o mês com desempenho negativo de -3,960%, explicado por sua própria natureza  
253 estando ainda em período de captação de recursos e aplicação nas empresas. Os fundos de Investimentos no  
254 exterior BDR (Art. 9º, A,III da Res CMN 3.922/2010) foram os destaques positivos no mês. Eles  
255 somam R\$ 16,19 milhões, 4,31% do PL, e tiveram desempenho médio de 15,7%, fazendo com que a Renda  
256 Variável fechasse positiva no mês. Assim, a Renda Variável + Investimentos no Exterior fechou o mês com  
257 valorização de R\$ 578.128,01, rendimento médio de 0,50%. Principais Indicadores: Rendimento: R\$ -  
258 1.641.636,19; Rendimento: -0,447%; Meta Atuarial: 0,72%; Meta Gerencial (IMA-B): -1,80%; CDI:  
259 0,16%; IBOVESPA: -3,44%; IBX-50: -3,42%; IRF M1: 0,12%; Razão: Rendimento Financeiro X  
260 Meta Atuarial: No Mês: -61,11%; Nos Últimos 3 Meses: 247,88%; Nos Últimos 6 Meses: 54,25%;  
261 Nos Últimos 12 Meses: 89,07%; do Ano em Curso: 17,43%; desde o Início Adm. Carteira: 73,91%;  
262 Desde O Início da RIOPRETOPREV: 103,65%. Terminadas as apresentações, o conselheiro  
263 Clodoaldo Sardilli pergunta se o valor recebido a título de COMPREV é mensal ou de uma  
264 única vez, ao que o Diretor Executivo, Adriano Antônio Pazianoto responde que, como o  
265 INSS demora para analisar os processos, quando há o deferimento eles pagam um valor  
266 acumulado, mas, depois disso, o pagamento referente a cada processo é mensal, sendo que  
267 atualmente o valor mensal recebido de COMPREV é em torno de 430 mil reais. O  
268 Presidente do colegiado pergunta por que há uma diferença tão grande entre os valores  
269 recebidos de contribuição patronal entre julho e agosto, sendo que a diferença de servidores  
270 ativos é pequena. Adriano Antônio Pazianoto responde que a variação de um mês para o  
271 outro ocorre porque em determinado mês acontece de a Prefeitura pagar alguma diferença  
272 salarial proveniente de ação judicial de referência ou sexta-parte, e quando isso acontece ela  
273 desconta e repassa a RIOPRETOPREV a contribuição patronal. O Diretor Executivo diz



274 que ocorre da Câmara depositar a contribuição patronal dia primeiro, ao invés de depositar  
275 no último dia do mês, que é o dia do pagamento, aumentando a contribuição nesse mês em  
276 detrimento do outro. O conselheiro Clodoaldo Sardilli, então, pede para que nas  
277 demonstrações contábeis a serem apreciadas pelo colegiado sejam discriminadas as  
278 contribuições patronais, a fim de ficar claro o entendimento. Adriano Antônio Pazianoto diz  
279 que tem discriminadas as contribuições e incluirá nas próximas peças a serem analisadas.  
280 Adentrando ao próximo item da pauta, **o colegiado verificou a regularidade das**  
281 **contribuições previdenciárias realizadas no período de julho e agosto de 2020.**  
282 Adriano Antônio Pazianoto informa aos membros que a conselheira **Emília Maria Martins**  
283 **de Toledo Leme apresentou requerimento pedindo de desligamento desde Conselho**  
284 **Fiscal, por motivos pessoais, e que será notificado o suplente para que ele aceite**  
285 **assumir a função.** Finda as discussões, eu, Adriano Antônio Pazianoto (*assinatura digital*)  
286 lavro a presente ata que, para fins de consolidação, vai assinada por mim. Ata aprovada, por  
287 unanimidade, na reunião virtual de 26/11/2020 (reunião ordinária de novembro de 2020).  
288 *Assinatura Digital na margem do termo.*





## VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 629E-FE1B-054B-CB90

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO (CPF 327.528.718-48) em 29/11/2020 11:17:32 (GMT-03:00)  
Emitido por: AC OAB G3 << AC Certisign G7 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
  
- ✓ VICTOR HUGO YAMAMOTO (CPF 356.517.918-09) em 29/11/2020 20:18:37 (GMT-03:00)  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ ROBERTO CARLOS MENONI JUNIOR (CPF 423.701.458-46) em 30/11/2020 07:46:14 (GMT-03:00)  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ CLODOALDO SARDILLI (CPF 020.806.018-90) em 30/11/2020 14:27:39 (GMT-03:00)  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/629E-FE1B-054B-CB90>